

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas-
Conglomerado Prudencial**

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Planner Corretora de Valores S.A. (Corretora)** tem como objetivo atuar no mercado de títulos e valores mobiliários em seu nome ou por conta de terceiros.

A Corretora segue com os seus objetivos estratégicos de negócios, com o intuito de sustentar e ampliar a margem de lucros em suas atividades, intensificando sua atuação nos segmentos de administração, gestão e custódia de fundos de investimento, além de assessoria em operações estruturadas com ativos financeiros.

Com essas ações, a Administração espera reverter o quadro de prejuízo operacional apresentado nos últimos períodos e retornar ao patamar de geração de resultados positivos.

Em 27 de agosto de 2013 foi firmado Termo de Acordo (Termo) da Corretora com a Prosper S.A. Corretora de Valores e Câmbio (Prosper), por meio do qual foi declarado que as condições previstas no Acordo de Associação celebrado em 26 de junho de 2012 não se implementaram e, portanto, a associação entre as partes não se efetivou. Adicionalmente, fica reconhecido neste Acordo que a Corretora possui saldos a receber, derivados principalmente de contingências trabalhistas de ex-funcionários da Prosper, e que tais saldos seriam reembolsados à Corretora, que segue normalmente com suas atividades, de forma isolada.

A **Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Distribuidora)** tem como objetivo atuar no mercado de títulos e valores mobiliários em seu nome ou em nome de terceiros.

A **Planner Sociedade de Crédito ao Microempreendedor S.A.** foi constituída em 31 de outubro de 2002, sendo autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 21 de março de 2003, e tem como objetivo conceder financiamentos e prestar garantias a pessoas físicas, a fim de viabilizar empreendimentos de natureza profissional, comercial e industrial, de pequeno porte, e a pessoas jurídicas classificadas como microempresas na forma da legislação e regulamentação em vigor.

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estão consolidadas nas demonstrações do Conglomerado Prudencial as empresas:

- 1) Planner Corretora de Valores S.A.**
- 2) Planner Trustee D.T.V.M. Ltda**
- 3) Planner Sociedade de Crédito ao Microempreendedor S.A.**
- 4) Brazilian Royalties Cia Securitizadora de Creditos Financeiros**
- 5) Planner Ações Institucional RPPS Fundo de Investimento em Ações**
- 6) 49Booster Venture Builder FIP**

2. Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado em certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. O conglomerado revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); porém, todavia não foram todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Dessa forma, a Corretora, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08);
- b) CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08);
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09);
- d) CPC 10 - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11);
- e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11);

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- f) CPC 24 - Evento Subsequente (homologado pela Resolução BACEN n° 3.973/11); e
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução BACEN n° 3.823/09);
- h) Resolução n° 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Atualmente, não existe previsão de aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN dos demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações contábeis.

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 31 de julho de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério “pro rata” dia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN n° 3.604/08.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações contábeis.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”, são ajustados pelo valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado são registrados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida na adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período.

e) Investimentos

Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

f) Imobilizado de uso

É demonstrado pelo custo de aquisição, menos as depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear considerando as seguintes taxas de depreciação anuais: 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens de uso.

g) Intangível

São representados principalmente por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, considerando a taxa anual de 20% a.a.

h) Valor de recuperação dos ativos

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade das entidades de efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. No semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas-
Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) **Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes:** são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota;
- **Provisões:** são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas;
- **Obrigações legais** (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições e são provisionadas.

j) **Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

k) **Resultado por ação**

Calculado com base na quantidade de ações na data do balanço.

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	252	244
Caixa	7	7
Depósitos bancários	245	237
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.565	5.365
Letras do Tesouro Nacional	5.565	5.365
Total caixa e equivalente de caixa	<u>5.818</u>	<u>5.609</u>

5. Aplicação interfinanceira de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto		
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	5.565	5.365
Total	<u>5.565</u>	<u>5.365</u>

(a) Referem-se a operações de overnight com vencimento em até 90 dias.

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas-
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Categoria	Vencimento	2017		2016	
			Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Curto prazo			11.115	10.528	7.587	6.793
Carteira própria			5.916	5.329	5.241	4.446
Letras Financeiras do Tesouro	Disponível para venda	07/09/2017	1.401	1.401	1.503	1.503
Debêntures	Disponível para venda	-	62	62	182	182
Cotas de Fundos de Investimentos	Disponível para venda	-	1.111	1.111	21	21
Ações em Companhias Abertas	Disponível para venda	-	2.395	1.808	3.535	2.740
Ações de Companhias Fechadas	Disponível para venda		947	947		
Vinculados a prestação de garantias			5.199	5.199	2.346	2.347
Letras Financeiras do Tesouro	Disponível para venda	07/09/2017	5.156	5.156	2.346	2.347
Ações em Companhias Abertas	Disponível para venda		43	43	-	-
Longo Prazo			33.844	33.860	34.821	35.494
Carteira Própria			10.944	10.948	13.929	14.591
Letras Financeiras do Tesouro	Disponível para venda	07/09/2018 a 01/09/2022	10.435	10.439	13.651	14.313
Notas do Tesouro Nacional - B	Disponível para venda	15/05/2019 a 15/08/2050	418	418	29	29
Certificado de Depósito Bancário	Disponível para venda	22/11/2017	-	-	86	86
Letras do Tesouro Nacional	Disponível para venda	01/07/2019	91	91		
Letras de Cambio	Disponível para venda	22/01/2018	-	-	163	163
Vinculados a prestação de garantias			22.900	22.912	20.892	20.903
Letras Financeiras do Tesouro	Disponível para venda	07/09/2017 a 01/09/2021	22.014	22.024	19.673	19.684
Notas do Tesouro Nacional - B	Disponível para venda	15/05/2019 a 15/05/2055	832	834	1.053	1.053
Notas do Tesouro Nacional - F	Disponível para venda	01/01/2023	54	54	50	50
Certificado de Depósito Bancário	Disponível para venda	29/08/2019	-	-	116	116
Total			44.959	44.388	42.408	42.287

Os valores de mercado das ações de companhias abertas e dos títulos públicos e privados foram apurados, respectivamente, com base no preço de fechamento na B3 S.A. no último pregão antes do encerramento do semestre

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e no preço médio e nas taxas de juros divulgados pela ANBIMA no último pregão antes do encerramento do período.

As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre.

Os demais títulos foram apurados pelo preço médio de negociação, ou quando não disponível, a Administração da Corretora adota parâmetro para cálculo do valor de mercado, obtido mediante técnica interna de precificação.

As ações de companhias abertas estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). Os títulos públicos estão custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), respectivamente.

a. Resumo das exposições com instrumentos financeiros derivativos

A Corretora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, visando maximizar os resultados e administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Os riscos são administrados por meio de sistemas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e monitoramento constante das posições assumidas.

Em 30 de junho de 2017 e 2016 não havia posição em aberto com operações de instrumentos financeiros derivativos.

b. Margens de garantia

Em 30 de junho de 2017, as margens de garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. montam o valor de R\$ 28.111 (R\$ 23.250 em 2016).

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Negociação e intermediação de valores

Descrição	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação (a)	15.771	410	10.040	260
Devedores/Credores - conta liquidações pendentes (a)	15.796	69.259	11.045	51.822
Comissões e corretagens a pagar	-	-	-	21
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar (a)	293	-	-	2.355
Outros créditos por negociação e intermediação de valores (a)	-	-	5	363
Total - circulante	31.860	69.669	21.090	54.821

(a) Referem-se, principalmente, a valores a receber e a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões da B3 S.A., cuja liquidação ocorrerá em até 3 dias úteis.

8. Outros créditos

8.1. Rendas a receber - estão representadas pelas corretagens, taxas de administração e custódia e comissões a receber na intermediação de operações e negócios, no valor de R\$ 8.805 (R\$ 6.849 em 2016).

8.2. Diversos

	2017	2016
Curto Prazo		
Impostos a compensar	487	355
Adiantamentos e antecipações salariais	341	423
Valores a receber de sociedades ligadas 157	126	153
Saldos a serem reembolsados pela Prosper (a)	662	662
Devedores diversos - País (b)	2.163	1.559
Incentivos Fiscais	2	12
Total - curto prazo	3.781	3.164
Longo Prazo		
Devedores por depósitos em garantia - recursos fiscais (c)	5.596	5.167
Devedores por depósitos em garantia - recursos trabalhistas	69	69
Devedores por depósitos em garantia - outros recursos (d)	1.461	1.399
Total - longo prazo	7.126	6.635

(a) Inclui saldos a receber de clientes que vieram da carteira Prosper devido ao Acordo de Associação (nota explicativa nº 1), no montante de R\$ 97 (R\$ 97 em 2016); e, a saldos a receber de bloqueio judicial de ações trabalhistas de ex-funcionários da Prosper no montante de R\$ 549 (R\$ 565 em 2016).

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Refere-se, substancialmente, a valores a receber referente despesas pagas a Fundos, Clubes e Debenturistas no montante de R\$ 1.727 (R\$ 1.176 em 2016).
- (c) Refere-se a depósitos judiciais de processos de natureza tributária. Em junho de 2017 a Corretora apresenta um montante de R\$ 5.596 (5.167 em 2016), relacionados a seguir:
- (i) Depósito Judicial - Intimações Secretaria da Receita Federal IRPJ 2005/07 no montante de R\$ 2.346 (R\$ 2.167 em 2016);
 - (ii) Depósito Judicial - Intimações Secretaria da Receita Federal CSLL 2005/07 no montante de R\$ 1.117 (1.031 em 2016);
 - (iii) Depósito Judicial - Intimações Secretaria da Receita Federal 2007 (COMP PREJ) no montante de R\$ 1.923 (1.759 em 2016);
 - (iv) Depósito Judicial - Intimações Secretaria da Receita Federal ISS (PROCESSO PREF. RJ) no montante de R\$ 210 (R\$ 210 em 2016);
- (d) O valor refere-se a bloqueios judiciais na conta da Corretora, decorrentes de processos que pessoas físicas fizeram contra o FIDC Atlântico que possuem títulos em seu nome cedido por alguma instituição ao FIDC, pois entendem que a dívida não é para o FIDC e sim da instituição em que fez a dívida. Assim o juiz quando julga a ação, bloqueia o valor cobrado na conta corrente da Corretora, por eles serem os Administradores do Fundo, e quando da ocorrência do fato é solicitado ao FIDC o devido valor bloqueado. Existem também alguns saldos que se referem a processos judiciais trabalhistas oriundos da Prosper (NE 1).

8.3. Perda estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD):

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão de valores a receber de clientes	5	5
Provisão de serviços prestados a receber	588	215
Provisão de valores a receber Prosper - clientes	97	97
Provisão de valores a receber Funterra - CCI Voges	245	245
Provisão de valores a receber de câmbio	8	-
Provisão de valores a receber de despesas com leilão	66	66
Total - curto prazo	<u>1.009</u>	<u>628</u>

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas-
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

9. Imobilizado de uso

	Taxa de Depreciação	2017		2016
		Custo	Depreciação e amortização	Líquido
Imobilizado de Uso				Líquido
Instalações	10%	733	(703)	30
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.151	(1.082)	69
Equipamentos, direito de uso, processamento de dados, transportes e segurança	10%/20%	2.566	(2.417)	149
Total		4.450	(4.202)	248
				544

Movimentação do Imobilizado:

	2016	Adições	Baixas	Transferências	2017
Instalações	733	-	-	-	733
Móveis e Equipamentos	1.151	-	-	-	1.151
Equipamentos	431	-	-	-	431
Direito de Uso	5	-	-	-	5
Sistema de Processamento	2.005	-	-	-	2.005
Sistema de Segurança	5	-	-	-	5
Sistema de Transporte	-	120	-	-	120
Total	4.330	120	-	-	4.450

10. Intangível

	Taxa de amortização	2017		2016
		Custo	Amortização	Líquido
Outros Ativos Intangíveis	20%	148	(25)	123
Total		148	(25)	123
				2

Movimentação do Intangível:

	2016	Adições	Baixas	Transferências	2017
Outros Ativos Intangíveis	248	-	(100)	-	148
Total	248	-	(100)	-	148

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas-
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outras obrigações

11.1. Fiscais e Previdenciárias

Passivo circulante	2017	2016
Outras obrigações		
Fiscais e previdenciárias	3.053	2.735
Impostos e contribuições sobre lucro	-	5
Impostos e contribuições a recolher	3.045	2.722
Impostos e contribuições diferidos	8	8

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a Corretora aderiu ao programa para quitação de débitos fiscais estabelecido nas Leis no 11.941/09, 14.129/06, Decreto no 50.512/09 e legislações posteriores, que requer o cumprimento de diversas etapas estabelecidas pela Receita Federal do Brasil - RFB, que incluem, principalmente, a apresentação de informações, o pedido de extinção dos processos de débitos inscritos na Dívida Ativa da União e a homologação/consolidação da modalidade de parcelamento pela RFB. Em 30 de junho de 2017 a Corretora não havia concluído todo o processo de adesão ao REFIS, porém a Administração da Corretora, em conjunto com seus assessores legais, avaliou como provável o desfecho desse processo.

11.2. Diversas

Passivo Circulante	2017	2016
Diversas	4.528	4.319
Despesas de pessoal	1.463	1.401
Provisão de outras despesas administrativas	1.526	1.211
Credores diversos - país	1.527	1.707
Provisão para passivos contingentes (a)	12	-
Passivo não circulante		
Diversos	3.787	3.613
Provisão para passivos contingentes (a)	3.787	3.613

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Os processos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião da Administração com suporte de seus assessores jurídicos, como risco de perda provável são provisionados na rubrica Provisão para passivos contingentes. Em 30 de junho de 2017 a Corretora apresenta o montante R\$ 3.787 (R\$ 3.613 em 2016), relacionadas a seguir:
- (i) Reclamações trabalhistas no montante de R\$ 1.615 (R\$ 1.605 em 2016), decorrente substancialmente de processos de ex-colaboradores da Prosper;
 - (ii) Reclamações cíveis no montante de R\$ 39 (R\$ 39 em 2016);
 - (iii) Cobrança de valores decorrente de intimação da Secretaria da Receita Federal, adquiridas em função de processo de compensação de prejuízo fiscal, atualizados no montante de R\$ 1.923 (R\$ 1.759 em 2016);
 - (iv) Processo de ISS da Prefeitura do RJ referente o exercício de 2008 no montante de R\$ 210 (R\$ 210 em 2016).

11.3 Passivos contingentes - perdas possíveis

Os processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2017, estes processos de natureza trabalhista e cível, totalizam R\$ 22.773:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2016	30.512
Diminuição de contingências possíveis	(7.739)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>22.773</u>

12. Capital social

O capital social de R\$ 32.954, está representado por:

- Planner CV S.A. = R\$ 30.287, dividido por 7.000 ações nominativas;
- Planner Trustee DTVM Ltda = R\$ 1.567, dividido por 3.720.000 cotas;
- Planner SCM S.A. = R\$ 1.100, dividido por 1.100.000 ações ordinárias;

13. Partes relacionadas

13.1 Transações com partes relacionadas

A Corretora possui como parte relacionada os valores a receber, conforme descrito a seguir:

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	Ativo	Ativo
	(Passivo)	(Passivo)
Outros Créditos - Diversos		
Valores a receber de sociedades ligadas		
Planner Holding Financeira S.A.	41	153
Outras Obrigações - Negociação e intermediação de valores		
Credores conta de liquidação pendentes		
Diretores e acionistas	(19)	(9)

13.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 1.039 (R\$ 960 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

14. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de administração de fundos	8.296	7.318
Rendas de assessoria técnica	7.031	3.000
Rendas de comissão e colocação de títulos	827	924
Rendas de corretagem de câmbio	406	474
Rendas de corretagem de operações em bolsa	8.434	7.746
Rendas de outros serviços	1.881	1.372
	<u>26.875</u>	<u>20.834</u>

15. Despesas de pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Honorários da diretoria	(1.039)	(960)
Proventos	(4.604)	(4.415)
Encargos sociais	(1.661)	(1.657)
Benefícios	(1.315)	(1.188)
Outras despesas	(76)	(44)
	<u>(8.695)</u>	<u>(8.264)</u>

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com água e energia	(192)	(245)
Despesas com aluguéis	(1.300)	(1.280)
Despesas com comunicações	(403)	(393)
Despesas de manutenção e conservação	(356)	(295)
Despesas com material	(89)	(95)
Despesas com processamento de dados	(4.804)	(3.820)
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	(232)	(195)
Despesas com propaganda e publicidade	(64)	(41)
Despesas com publicação	(62)	(59)
Despesas com serviços bancários e custódia	(487)	(660)
Despesas com consultoria	(4.939)	(4.924)
Despesa com serviços técnicos especializados	(7.907)	(2.854)
Despesas de transporte	(45)	(41)
Despesas com viagem	(119)	(174)
Despesa com depreciação e amortização	(222)	(207)
Outras despesas administrativas	(862)	(884)
Outras despesas diversas	(21)	(46)
	<u>(22.104)</u>	<u>(16.213)</u>

17. Despesas tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos sobre serviços - ISS	(1.004)	(757)
Contribuição ao COFINS	(1.317)	(1.067)
Contribuição ao PIS	(214)	(174)
Outras despesas tributárias	(231)	(231)
	<u>(2.766)</u>	<u>(2.229)</u>

18. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	247	236
Reversão de PLR de empregados	-	450
Variações monetárias ativas	-	13
Atualização de depósitos judiciais	211	237
Outras	96	188
Total	<u>554</u>	<u>1.124</u>

PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas- Conglomerado Prudencial Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Outras despesas operacionais

	2017	2016
Variação cambial passiva	-	(58)
Ajustes operacionais	(181)	(223)
Atualização de passivos contingentes	(77)	(86)
Outras	(406)	(78)
Total	(664)	(445)

20. Imposto de Renda e Contribuição Social

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representado:

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Apuração de IR/CS				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.244)	(1.244)	(224)	(224)
Ajuste de Eliminações de Resultados dos Fundos	(46)	(46)	7	7
(-) Participações nos lucros	(472)	(472)	(449)	(449)
Base de cálculo	(1.762)	(1.762)	(666)	(666)
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	514	514	106	106
Despesas de marcação ao mercado	-	-	641	641
Atualização de passivos fiscais contingentes	76	76	86	86
Provisão para devedores duvidosos	118	118	107	107
Provisão de passivos contingentes trabalhistas	23	23	339	339
Provisão de passivos contingentes cíveis	-	-	1	1
Dividendos recebidos	(4)	(4)	(13)	(13)
Resultado de Equivalência Patrimonial	38	38	44	44
Receitas de marcação ao mercado	(128)	(128)	(52)	(52)
Atualização de depósitos judiciais	(200)	(200)	(237)	(237)
(Reversão) provisão para devedores duvidosos	(15)	(15)	(288)	(288)
(Reversão) provisão PLR Empregados	-	-	(450)	(450)
Lucro real	(1.340)	(1.340)	(382)	(382)
(-) Compensação de prejuízo fiscal - 30%	-	-	(35)	(35)
Total após a compensação de prejuízos	(1.340)	(1.340)	(417)	(417)
Encargos de IR 15% + Adicional de 10%/ CS 20%	-	-	(15)	(20)
Total do imposto de renda e contribuição social	-	-	(15)	(20)

21. Responsabilidades

A Corretora é responsável pela Administração de carteiras de particulares, de clubes e fundos de investimento, cujo valor de patrimônio líquido na data do balanço era R\$ 13.831.738 (R\$ 15.640.452 em 2016).

22. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Banco Central do Brasil, a Corretora, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

Risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure. Em junho de 2007, a Diretoria aprovou um conjunto de medidas que foram implementadas durante o segundo semestre de 2007, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução.

Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

Risco de Liquidez

Visando o atendimento a Resolução nº 4090 de maio de 2012 do Banco Central do Brasil, a Corretora adotou a política de gerenciamento de liquidez que tem como principal objetivo garantir a capacidade de pagamento do grupo, onde são monitorados eventuais descasamentos entre ativos e passivos, objetivando avaliar a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

Para maiores informações consultar a política de gerenciamento de liquidez disponível no site da organização.

23. Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 9,875% do Patrimônio Exigido.

O Índice calculado para o semestre encerrado em 30 de junho de 2017 é de 15,89% (20,17% em 2016).

24. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2017.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1 SP 110330/O-6

PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A

CNPJ(MF) 00.806.535/0001-54

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM:

Valores em R\$ 1.000

		Conglomerado	
ATIVO		30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		60.053	43.015
DISPONIBILIDADES	4.	252	244
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	5.	5.565	5.365
Aplicações no mercado aberto		5.565	5.365
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	6.	10.528	6.793
Carteira própria		5.329	4.446
Vinculados a prestação de garantia		5.199	2.347
OUTROS CRÉDITOS		43.437	30.475
Rendas a receber	8.1	8.805	6.849
Negociação e intermediação de valores	7.	31.860	21.090
Diversos	8.2	3.781	3.164
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	8.3	(1.009)	(628)
OUTROS VALORES E BENS		271	138
Despesas antecipadas		271	138
NÃO CIRCULANTE		41.402	42.799
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		40.986	42.129
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	6.	33.860	35.494
Carteira própria		10.948	14.591
Vinculados a prestação de garantia		22.912	20.903
OUTROS CRÉDITOS	8.2	7.126	6.635
Diversos		7.126	6.635
INVESTIMENTOS		45	124
Particip.coligadas/controladas: no país		-	79
Outros investimentos		45	45
IMOBILIZADO DE USO	9.	248	544
Outras imobilizações de uso		4.450	4.330
(Depreciações acumuladas)		(4.202)	(3.786)
INTANGÍVEL	10.	123	2
Ativos Intangíveis		148	100
(Amortização acumulada)		(25)	(98)
TOTAL DO ATIVO		101.455	85.814

PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A
CNPJ(MF) 00.806.535/0001-54

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM:

Valores em R\$ 1.000

P A S S I V O	NE	Conglomerado	
		30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		77.250	61.875
OUTRAS OBRIGAÇÕES		77.250	61.875
Impostos e contribuições sobre lucros	11.1	-	5
Fiscais e previdenciárias	11.1	3.053	2.730
Negociação e intermediação de valores	7.	69.669	54.821
Diversas	11.2	4.528	4.319
NÃO CIRCULANTE		4.946	4.092
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.787	3.613
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.2	3.787	3.613
Diversas		3.787	3.613
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		1.159	479
Participações de terceiros não controladores		1.159	479
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.259	19.847
Capital:	12.	32.954	32.954
De Domiciliados no país		32.954	32.954
Reservas de lucros		539	974
Ajustes de avaliação patrimonial		9	9
Lucros (Prejuízos) Acumulados		(14.243)	(14.090)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		101.455	85.814

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A
CNPJ(MF) 00.806.535/0001-54

Valores em R\$ 1.000

Conglomerado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	NE	30/06/17	30/06/16
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.850	4.905
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.876	4.243
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(26)	662
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-	(205)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(205)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.850	4.700
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(7.094)	(4.924)
Receitas de prestação de serviços	14.	26.875	20.834
Despesas de pessoal	15.	(8.695)	(8.264)
Outras despesas administrativas	16.	(22.104)	(16.213)
Despesas tributárias	17.	(2.766)	(2.229)
Despesas de provisões operacionais		(256)	313
Resultado de participação em coligadas e controladas		(38)	(44)
Outras receitas operacionais	18.	554	1.124
Outras despesas operacionais	19.	(664)	(445)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.244)	(224)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(1.244)	(224)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20.	-	(35)
Imposto de renda - Corrente		-	(15)
Contribuição social - Corrente		-	(20)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(472)	(449)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(1.716)	(708)

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A

CNPJ(MF) 00.806.535/0001-54

Valores em R\$ 1.000

Conglomerado**Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto****30/06/17****30/06/16****Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(1.716)	(708)
Depreciações e amortizações	222	207
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	118	(227)
Resultado de participações em coligadas/controladas	38	44
Ajustes de avaliação patrimonial	(128)	589
Provisão de impostos no resultado	-	35
	<u>(1.466)</u>	<u>(60)</u>

Varição de Ativos e Obrigações

	<u>(52.879)</u>	<u>(500)</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(7.714)	5.790
(Aumento) redução de outros créditos	(22.340)	(12.320)
(Aumento) redução de outros valores e bens	39	53
Aumento (redução) em outras obrigações	(22.864)	5.977

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais**(54.345)****(560)****Fluxos de caixa das atividades de investimento**

Inversões em:

Imobilizado de uso	-	(21)
--------------------	---	------

Caixa líquido usado nas atividades de investimento

-

(21)**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

Recebimento pela integralização de capital	748	-
Pagamentos pela redução de capital/Resgates	(350)	-

Caixa líquido usado nas atividades de financiamento**398**

-

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa**(53.947)****(581)**

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	59.764	6.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.817	5.609

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores em R\$ 1.000

Período de 01/01/17 a 30/06/17					CONGLOMERADO
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/17	32.954	9	(11.942)	21.021	
Participação de não controladores	(398)		(46)	(444)	
Aumento de capital	748			748	
Transferência acionária	(350)			(350)	
Lucro líquido (prejuízo) do período			(1.716)	(1.716)	
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/17	32.954	9	(13.704)	19.259	
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	(1.762)	(1.762)	

Período de 01/01/16 a 30/06/16					CONGLOMERADO
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	32.954	(3)	(12.415)	20.536	
Participação de não controladores	-		7	7	
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		12		12	
Lucro líquido (prejuízo) do período			(708)	(708)	
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/16	32.954	9	(13.116)	19.847	
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	12	(701)	(689)	

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC-1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.